

Agrupamento e priorização

Transcrição

[00:00] Olá, pessoal. Tudo bem? Sejam bem vindos a mais uma aula do nosso curso de requisitos. Na aula passada, nós conhecemos a Ana, que é uma das analistas da App+, e que foi a responsável por fazer o desenvolvimento do documento de requisitos. Lembra que o documento de requisitos tem os requisitos funcionais, não funcionais, protótipos e todas as informações necessárias para o desenvolvimento da aplicação.

[00:24] A Ana escreveu todo o documento, e quando ela terminou de escrever, percebeu uma coisa: Haveria a necessidade de priorizar esses requisitos. Agrupar e priorizar esses requisitos para que nós possamos mostrar para o cliente quais são as primeiras coisas que ele vai receber, as primeiras funcionalidades que ele vai receber. E também para que a equipe de desenvolvimento possa se organizar, ter recurso e tempo suficiente para poder entregar.

[00:52] Quando nós fazemos essa priorização e esse agrupamento dos requisitos, ele é muito importante, porque isso vai garantir uma entrega de qualidade para o nosso cliente. Ele vai ter a visibilidade. Quando eu a grupo e priorizo, ele vai ter a visibilidade do que ele vai receber em cada uma das etapas, do que ele vai precisar testar e principalmente do que ele já vai conseguir usar logo de saída, mesmo antes da finalização do projeto.

[01:19] Quando nós falamos de agrupamento de requisitos, nós levamos em consideração três critérios importantes. O primeiro, que são os requisitos essenciais. Eles devem ser contemplados. Eu não posso deixar de implementar esse requisito. E preferencialmente, eu preciso implementá-lo logo no primeiro pacote, porque é um requisito importante ou é um requisito que resolve um problema crítico do negócio do meu cliente.

[01:42] Por exemplo, no caso do salão de beleza Bonita é Pouco, aquela funcionalidade que nós vimos lá atrás, que a Ana escreveu, sobre a tela de agendamento, ela é crítica, ela é super importante, porque agendamento é um dos principais problemas do salão de beleza. Se nós classificarmos esse requisito como requisito essencial, e ele já entra logo na fila para ser desenvolvido, eu já entrego alguma coisa de agendamento para Maria Bonita, de imediato eu resolvo um problema dela, e ela já consegue usar o sistema.

[02:08] Requisitos essenciais são sempre requisitos que são fundamentais para o negócio ou que resolvem algum problema crítico. Depois, nós temos os requisitos importantes, que se ele não for implementado, vai trazer um prejuízo. Ou seja, diferente do essencial. O essencial eu vou implementar e vou fazer agora. Não há escolha. Eu tenho que colocar esse requisito, tenho que desenvolver esse requisito. Um requisito importante pode entrar numa segunda onda, mas eu não devo deixar de implementá-lo.

[02:40] Por exemplo, pode ser uma tela de consulta, um relatório. Tela de consulta e relatório, por exemplo, não são classificados como essenciais, porque inicialmente não resolveriam o problema crítico lá no salão, mas eles são importantes, porque depois nós vamos querer acompanhar os indicadores, vamos querer tirar relatório. Requisito importante também faço essa classificação. Geralmente, eu coloco o requisito essencial, o requisito importante e o requisito desejável.

[03:09] O que é o requisito desejável? Ele é um requisito que, se não for implementado, não traz nenhum tipo de prejuízo, mas o nome dele já diz tudo: ele é um desejo, é uma vontade. Imagina esse requisito como se fosse a cereja do bolo. O sistema tem a função de agendamento, tem o relatório que eu preciso, tem a tela de consulta que eu preciso, e ele me deixa mudar a cor da tela. A Maria pode pôr roxo, eu posso pôr laranja, a Clara pode pôr vermelho. Isso é um requisito desejável.

[03:45] Veja que isso não interfere na operação do sistema, isso não é importante, isso não é essencial, mas é um requisito que o usuário gostaria de ter. Se ele não for implementado, não vai trazer nenhum tipo de prejuízo naquele momento. Eu posso colocar ele para pacotes mais distantes ou mais para o final do projeto e eu não vou ter nenhum tipo de problema. Isso não quer dizer que ele não deve ser implementado. Se ele estiver no documento, ele deve ser implementado, porque isso foi o acordado lá com o cliente.

[04:17] Nós dizemos que posso agrupar por funcionalidade ou por prioridade. Em funcionalidade, eu vou usar a regra: essencial, importante, desejável. Essencial é o que mais agrega valor ao cliente, o importante também agrega valor ao cliente, e o desejável é aquela cerejinha do bolo. Eu posso agrupar por funcionalidade, onde, no caso do salão da Maria Bonita, por exemplo, depois que eu tiver terminado de desenvolver toda a parte de cadastro, talvez a funcionalidade que mais agregue valor para ela é de agendamento, então essa vai ser uma das primeiras que eu vou entregar.

[04:49] E a prioridade: alta, média e baixa; geralmente, a prioridade vai acompanhar o tipo de requisito. Se ele é essencial, alto. Se ele é importante, média. Se ele é desejável, baixa. Essa regra pode mudar, mas no geral é isso que vai acontecer lá na sua priorização de requisitos. Se você precisa mudar, não tem problema nenhum. O importante é você se atentar aos critérios. Não existe uma receita de bolo para fazer isso.

[05:17] O que nós temos que ter em mente são os critérios: essencial, importante e desejável. Prioridade alta, média e baixa. E nós conseguimos montar a priorização que melhor atende o nosso time de desenvolvimento e principalmente que melhor atende ao nosso cliente.

[05:33] Todas as indicações de funcionalidade e de prioridade devem ser marcadas no próprio documento. Lá no próprio documento eu vou ter um campinho para poder indicar se é um requisito essencial, importante ou desejável, e qual é a prioridade de desenvolvimento daquele requisito. Isso vai ajudar bastante na hora de fazer a validação conforme nós vamos ver na aula seguinte.

[05:58] E por fim, uma dica de boa prática. Antes de você começar a fazer a marcação direto no documento, sobre a priorização desses requisitos, deixe os requisitos de um lado e uma folha em branco do outro, e você vai desenhando, vai priorizando esses requisitos conforme a ordem de cada um deles. Assim, você consegue enxergar melhor quais são os impactos dessa priorização e desse agrupamento que você o seu time acabaram de fazer.

[06:26] Na próxima aula, nós vamos entender como é feito o processo de validação dos requisitos, que no momento da validação, tanto uma validação interna como uma validação externa do cliente, como é que isso acontece e como é que eu apresento esse documento para o meu cliente. Até a próxima aula, obrigada.